

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	34
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	164.500
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>164.500</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	508.682	500.329
1.01	Ativo Circulante	20.841	27.838
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.543	14.194
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.474	2.199
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.474	2.199
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	2.474	2.199
1.01.03	Contas a Receber	8.789	10.400
1.01.03.01	Clientes	8.789	10.400
1.01.06	Tributos a Recuperar	74	203
1.01.07	Despesas Antecipadas	333	736
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	628	106
1.01.08.03	Outros	628	106
1.01.08.03.01	Outros Créditos	628	106
1.02	Ativo Não Circulante	487.841	472.491
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	20.467	19.185
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	8.246	6.643
1.02.01.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	8.246	6.643
1.02.01.06	Tributos Diferidos	11.755	12.105
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.755	12.105
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	466	437
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	466	437
1.02.03	Imobilizado	23.171	24.787
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	23.171	24.787
1.02.04	Intangível	444.203	428.519
1.02.04.01	Intangíveis	444.203	428.519

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	508.682	500.329
2.01	Passivo Circulante	85.958	86.865
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.985	4.378
2.01.02	Fornecedores	5.674	9.333
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.393	2.378
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.393	2.378
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições a recolher	2.393	2.378
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	67.737	65.170
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	67.737	65.170
2.01.05	Outras Obrigações	5.646	4.936
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.293	3.195
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	1.680	490
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.613	2.705
2.01.05.02	Outros	1.353	1.741
2.01.05.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	496	496
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	857	1.245
2.01.06	Provisões	523	670
2.01.06.02	Outras Provisões	523	670
2.01.06.02.04	Provisão para imposto de renda e contribuição social	523	670
2.02	Passivo Não Circulante	261.053	259.587
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	239.704	241.801
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	239.704	241.801
2.02.02	Outras Obrigações	5.806	5.528
2.02.02.02	Outros	5.806	5.528
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	5.806	5.528
2.02.04	Provisões	15.543	12.258
2.02.04.02	Outras Provisões	15.543	12.258
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção	14.994	11.863
2.02.04.02.05	Provisão para perdas cíveis e trabalhistas	549	395
2.03	Patrimônio Líquido	161.671	153.877
2.03.01	Capital Social Realizado	164.500	160.000
2.03.02	Reservas de Capital	548	527
2.03.02.07	Plano de opção com base em ações	548	527
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-3.377	-6.650

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	59.248	53.495
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-45.424	-38.587
3.03	Resultado Bruto	13.824	14.908
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.097	-1.875
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.097	-1.876
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	1
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	11.727	13.033
3.06	Resultado Financeiro	-6.725	2.153
3.06.01	Receitas Financeiras	3.083	15.378
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.808	-13.225
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.002	15.186
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.729	-5.202
3.08.01	Corrente	-1.379	-4.011
3.08.02	Diferido	-350	-1.191
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.273	9.984
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.273	9.984
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,02033	0,06656

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	3.273	9.984
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.273	9.984

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	16.749	14.685
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	21.695	20.822
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido	3.273	9.984
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	4.926	4.013
6.01.01.03	Baixa do ativo imobilizado	219	0
6.01.01.04	Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos e empréstimos	9.275	-1.306
6.01.01.05	Constituição de provisão para manutenção	2.719	1.037
6.01.01.06	Atualização monetária de provisão para manutenção	412	289
6.01.01.07	Plano de opção com base em ações	21	30
6.01.01.08	Constituição de provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	108	153
6.01.01.09	Tributos diferidos	350	1.191
6.01.01.10	Atualização monetária dos depósitos judiciais	-14	-8
6.01.01.11	Juros capitalizados	-2.605	0
6.01.01.12	Atualização monetária provisão para perdas trabalhistas e cíveis	46	68
6.01.01.13	Obrigações com Poder Concedente	1.487	1.360
6.01.01.14	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	1.379	4.011
6.01.01.15	Levantamento dos depósitos judiciais	99	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.946	-6.137
6.01.02.01	Clientes	1.611	388
6.01.02.02	Tributos a recuperar	129	-185
6.01.02.03	Despesas antecipadas	403	580
6.01.02.04	Outros créditos	-522	146
6.01.02.05	Pagamentos dos depósitos judiciais	-114	-44
6.01.02.06	Fornecedores	-3.659	-4.702
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	-393	-537
6.01.02.08	Impostos, taxas e contribuições a recolher	15	-60
6.01.02.09	Partes relacionadas	1.098	-673
6.01.02.10	Outras contas a pagar	-110	-104
6.01.02.11	Pagamento de contingências cíveis e trabalhistas	0	-33
6.01.02.12	Pagamento de Imposto de renda e contribuição social	-1.526	-913
6.01.02.13	Títulos e valores mobiliários	-1.878	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-16.608	-12.307
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-41	-73
6.02.02	Aquisição de intangível	-16.567	-12.234
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.792	-8.542
6.03.01	Aumento de capital	4.500	0
6.03.02	Pagamento de obrigações com Poder Concedente	-1.487	-1.360
6.03.03	Captção de empréstimos e financiamentos	0	339
6.03.04	Juros pagos	-6.660	-7.507
6.03.05	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-2.145	-14
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.651	-6.164
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14.194	68.057
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.543	61.893

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	160.000	527	0	-6.650	0	153.877
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	160.000	527	0	-6.650	0	153.877
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.500	21	0	0	0	4.521
5.04.01	Aumentos de Capital	4.500	0	0	0	0	4.500
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	21	0	0	0	21
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.273	0	3.273
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.273	0	3.273
5.07	Saldos Finais	164.500	548	0	-3.377	0	161.671



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	150.000	444	0	-24.416	0	126.028
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	150.000	444	0	-24.416	0	126.028
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	30	0	0	0	30
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	30	0	0	0	30
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.984	0	9.984
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.984	0	9.984
5.07	Saldos Finais	150.000	474	0	-14.432	0	136.042

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
7.01	Receitas	63.294	57.365
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	46.272	45.259
7.01.02	Outras Receitas	894	162
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	16.128	11.944
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-35.666	-29.591
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-34.650	-28.773
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.016	-818
7.03	Valor Adicionado Bruto	27.628	27.774
7.04	Retenções	-4.926	-4.013
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.926	-4.013
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	22.702	23.761
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.083	15.378
7.06.02	Receitas Financeiras	3.083	15.378
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	25.785	39.139
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	25.785	39.139
7.08.01	Pessoal	6.116	6.295
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.638	4.930
7.08.01.02	Benefícios	1.176	1.131
7.08.01.03	F.G.T.S.	302	234
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.775	9.072
7.08.02.01	Federais	3.451	6.860
7.08.02.03	Municipais	2.324	2.212
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.621	13.788
7.08.03.01	Juros	6.702	12.027
7.08.03.02	Aluguéis	813	563
7.08.03.03	Outras	3.106	1.198
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.273	9.984
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.273	9.984

## Comentário do Desempenho

# ECO101 anuncia resultado do 1T17:

**Serra, 08 de maio de 2017** – ECO101 Concessionária de Rodovias S.A. anuncia seus resultados findo em 31 de março de 2017 referentes ao primeiro trimestre (1T17). As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao trimestre findo em 31 de março de 2016 (1T16).

### DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- O volume de tráfego consolidado no 1T17 foi de 11.576 mil veículos equivalentes pagantes.
- EBITDA pró-forma R\$19,5 milhões com margem EBITDA pró-forma de 45,2%, acréscimo de 1,9 pontos percentuais quando comparado ao 1T16.
- A receita líquida no 1T17 foi de R\$59,2 milhões e R\$53,5 milhões no 1T16, crescimento de 10,7%. A receita pró-forma no 1T17 foi de R\$43,1 milhões.

Destaques (em milhões de R\$)	1T17	1T16	Var.
Volume de tráfego <sup>1</sup>	11.576	12.131	-4,6%
Tarifa média <sup>2</sup>	4,00	3,73	7,2%
Receita líquida	59,2	53,5	10,7%
Lucro líquido do período	3,3	10,0	-67,0%
EBITDA pró-forma <sup>3</sup>	19,5	18,1	7,67%
Margem EBITDA pró-forma	45,2%	43,3%	1,9 p.p.
Capex	19,2	12,3	56,1%

<sup>1</sup> Em milhares de veículos equivalentes pagantes

<sup>2</sup> Em Reais

<sup>3</sup> Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção

### COMPANHIA

A ECO101 Concessionária de Rodovias S.A. (“ECO101” ou “Companhia”) tem por objeto social a exploração de concessão da rodoviária BR-101 ES/BA, mediante concessão federal, incluindo a exploração de receitas acessórias. Em 17 de abril de 2013, a ECO101 assinou o Contrato de Concessão para Exploração do trecho de Rodovia Federal - BR-101/ES/BA. A Companhia assumiu a concessão para administração dos 475,9 km de extensão em maio de 2013, que inclui os serviços de recuperação, manutenção, monitoramento, conservação, operação, ampliação, melhorias e exploração do trecho pelo prazo de 25 anos.

A rodovia acessa cinco importantes portos: o de Vitória e o de Tubarão, na capital, o do Açú (ainda em construção), no Rio de Janeiro, o de Ilhéus, na Bahia, e o da Barra do Riacho. A rodovia dá acesso ainda às principais praias capixabas, como as Guarapari e Vila Velha, destino de milhões de turistas durante todo o ano.

### ANÁLISE DO RESULTADO

## Comentário do Desempenho

### VOLUME DE TRÁFEGO

VOLUME DE TRÁFEGO equivalentes pagantes x mil)	(veículos)	1T17	1T16	Var.
Comercial		7.325	7.626	-3,9%
Passeio		4.251	4.505	-5,6%
<b>VOLUME DE TRÁFEGO CONSOLIDADO</b>		<b>11.576</b>	<b>12.131</b>	<b>-4,6%</b>

*Nota: Veículo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões, e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.*

O volume de tráfego em veículos equivalentes pagantes totalizou 11.576 mil no 1T17, queda de 4,6%, devido ao arrefecimento da economia.

**Tráfego Comercial** – Apresentou redução de 3,9%, influenciado pela retração da produção industrial e impactada pela greve da polícia militar no estado do Espírito.

**Tráfego de Passeio** - Apresentou redução de 5,6%, influenciado pelo arrefecimento da economia e impactada pela greve da polícia militar no estado do Espírito.

### TARIFA MÉDIA

Tarifa Média (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	1T17	1T16	VAR.
ECO101	4,00	3,73	7,2%

A tarifa média por veículo equivalente pagante aumentou 7,2% no 1T17, devido, principalmente, a aplicação dos reajustes tarifários.

Em maio de 2016, foi aprovado o reajuste da tarifa de pedágio da ECO101 de 6,7%.

### RECEITA BRUTA

A receita bruta totalizou R\$63,3 milhões no 1T17 e R\$57,4 milhões no 1T16, representando um aumento de 10,3%, principalmente devido a maior receita de construção em função do maior nível de obras contratuais.

Receita Bruta (em milhões de R\$)	1T17	1T16	Var.
Receitas de pedágio	46,3	45,3	2,2%
Receitas acessórias	0,9	0,2	n.m.
Receita de construção	16,1	11,9	35,3%
<b>Total</b>	<b>63,3</b>	<b>57,4</b>	<b>10,3%</b>

### CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

## Comentário do Desempenho

Os custos dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas totalizaram R\$47,5 milhões no 1T17. Desconsiderando depreciação e amortização, provisão para manutenção, custo de construção, os custos operacionais e despesas administrativas caixa atingiram R\$23,8 milhões no 1T17 em linha quando comparado aos R\$23,6 milhões do 1T16.

Custos operacionais e despesas administrativas			
(em milhões de R\$)	1T17	1T16	Var.
Pessoal	6,1	6,3	-3,2%
Conservação e manutenção	3,1	3,7	-16,2%
Serviços de terceiros	9,6	8,9	7,9%
Poder concedente, seguros e locações	2,9	2,6	11,5%
Outros	2,1	2,1	0,0%
<b>Custos caixa</b>	<b>23,8</b>	<b>23,6</b>	<b>0,8%</b>
Depreciação e amortização	5,0	4,0	25,0%
Provisão manutenção	2,7	1,0	170,0%
Custo de construção de obras	16,1	11,9	35,3%
<b>TOTAL</b>	<b>47,5</b>	<b>40,5</b>	<b>17,3%</b>

**Conservação e Manutenção:** R\$3,1 milhões no 1T17, 16,2% inferior ao 1T16, devido a menores custos relacionado cronograma de manutenção preventiva do pavimento;

**Serviços de terceiros:** R\$9,6 milhões no 1T17, 7,9% superior ao 1T16, deve-se a prestação de serviços como assessoria jurídica ambulância e resgates/remoções;

**Poder Concedente, Seguros e Locações:** R\$2,9 milhões no 1T17, 11,5% superior ao 1T16, esse aumento ocorreu principalmente devido a locações da “faixa de domínio”;

**Depreciação e Amortização:** R\$5,0 milhões no 1T17, 25,0% superior ao 1T16, devido a maior base de ativos da Companhia;

**Provisão para Manutenção:** atingiu R\$2,7 milhões no 1T17, associada à provisão dos custos futuros com manutenções e recuperações do pavimento; e

**Custo de construção de obras:** R\$16,1 milhões no 1T17, 35,3% superior em relação ao 1T16 em função do maior nível de obras contratuais.

## Comentário do Desempenho

### EBITDA

O EBITDA pró-forma, excluindo receita e custo de construção e provisão para manutenção, totalizou R\$19,5 milhões no 1T17 com margem EBITDA de 45,2% (+2,0 p.p.). O EBITDA totalizou R\$16,8 milhões com margem de 28,3% no 1T17.

EBITDA (em milhões de R\$)	1T17	1T16	Var.
Lucro líquido do período	3,3	10,0	-67,0%
Imposto de renda e contribuição social	1,7	5,2	-67,3%
Resultado financeiro	6,7	(2,2)	n.m.
Depreciação e amortização	5,0	4,0	22,5%
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>16,8</b>	<b>17,0</b>	<b>-1,2%</b>
<b>Margem EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>28,3%</b>	<b>31,8%</b>	<b>-3,5 p.p.</b>
Provisão para manutenção <sup>2</sup>	2,7	1,0	170,0%
<b>EBITDA Pró-forma<sup>3</sup></b>	<b>19,5</b>	<b>18,0</b>	<b>7,2%</b>
<b>Margem EBITDA pró-forma<sup>3</sup></b>	<b>45,2%</b>	<b>43,2%</b>	<b>2,0 p.p.</b>

<sup>1</sup> Cálculo realizado de acordo com Instrução CVM 527/2012.

<sup>2</sup> A provisão para manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas rodovias.

<sup>3</sup> A margem EBITDA pró-forma foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

### RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido no 1T17 foi negativo em R\$6,7 milhões, comparado ao resultado positivo de R\$2,2 milhões no 1T16. Essa variação refere-se principalmente a redução de juros sobre empréstimos e a menor apreciação do Real no período.

Resultado Financeiro (em milhões de R\$)	1T17	1T16	Var.
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(6,7)	(12,0)	-44,2%
Variação monetária sobre empréstimos e financiamentos	(2,6)	(0,3)	n.m.
Variação cambial/monetária sobre empréstimos e financiamentos	2,6	13,3	-80,5%
Ajuste a valor presente sobre provisão para manutenção	(0,4)	(0,1)	n.m.
Receita de aplicações financeiras	0,5	2,0	-75,0%
Outros efeitos financeiros	(0,1)	(0,7)	-85,7%
<b>TOTAL</b>	<b>(6,7)</b>	<b>2,2</b>	<b>-404,5%</b>

### LUCRO LÍQUIDO

A Companhia apurou lucro líquido de R\$3,3 milhão no 1T17 devido aos itens mencionados acima.

## Comentário do Desempenho

### ENDIVIDAMENTO

A ECO101 encerrou março de 2017 com saldo de caixa, bancos, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários vinculados de R\$19,3 milhões. O endividamento financeiro bruto (composto por empréstimos, financiamentos, debêntures e obrigações com Poder Concedente) atingiu R\$307,9 milhões em 31 de março de 2017 e o endividamento financeiro líquido (dívida líquida sem considerar o saldo de obrigações com Poder Concedente), foi de R\$288,2 milhões, redução de 1,5% quando comparado com 31 de dezembro de 2016.

Endividamento (em milhões de R\$)	31/12/2016	31/12/2016	Var.
<b>Curto Prazo</b>	<b>67,7</b>	<b>65,2</b>	<b>3,8%</b>
Empréstimos e financiamentos	67,7	65,2	3,8%
<b>Longo Prazo</b>	<b>239,7</b>	<b>241,8</b>	<b>-0,9%</b>
Empréstimos e financiamentos	239,7	241,8	-0,9%
<b>Endividamento Financeiro Bruto<sup>1</sup></b>	<b>307,4</b>	<b>307,0</b>	<b>0,1%</b>
Obrigações com Poder Concedente	0,5	0,5	0,0%
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>307,9</b>	<b>307,5</b>	<b>0,1%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	19,3	23,0	-16,1%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>288,6</b>	<b>284,5</b>	<b>1,4%</b>
<b>Endividamento Financeiro Líquido<sup>1</sup></b>	<b>288,1</b>	<b>284,0</b>	<b>1,4%</b>

<sup>1</sup> Exclui obrigações com Poder Concedente

### CAPEX

O Capex realizado pela ECO101 totalizou R\$19,2 milhões no 1T17. Os principais investimentos realizados foram em pavimentação, conservação especial e aquisição de hardwares. Conforme os critérios de contabilização estabelecidos pelas normas contábeis (IFRS/ICPC), para as concessões de rodovias, os investimentos são contabilizados como Custo de Construção (Ativo Intangível) ou Custo de Manutenção (Provisão para Manutenção).

CAPEX (em milhões de R\$)	1T17		Total
	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	
ECO101	19,2	-	19,2

## Comentário do Desempenho

### RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à instrução CVM 381/2003, informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes S/A foi contratada para prestação dos seguintes serviços em 2017: Auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”); Revisão das Informações Contábeis Intermediárias Trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 – *“Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”*). Os honorários relativos a esses trabalhos são de R\$124,1 mil. A Companhia não contratou os Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria externa.

\*\*\*\*\*



## Notas Explicativas

### 1. Informações gerais

A ECO101 Concessionária de Rodovias S.A. (“ECO101” ou “Companhia”) foi constituída em 22 de março de 2012, e tem por objeto social a exploração de concessão da rodoviária BR-101 ES/BA, mediante concessão federal, incluindo a exploração de receitas acessórias. A sede da Companhia fica localizada na Avenida Coronel Nunes, BR-101, Km 264, cidade de Serra - ES.

Em 17 de abril de 2013, a ECO101 assinou o Contrato de Concessão para Exploração do trecho de Rodovia Federal - BR-101/ES/BA. A Companhia assumiu a concessão para Administração dos 475,9 km de extensão em maio de 2013, que incluem os serviços de recuperação, manutenção, monitoramento, conservação, operação, ampliação, melhorias e exploração do trecho pelo prazo de 25 anos. As demais obrigações assumidas pelo contrato de concessão estão descritas na Nota Explicativa nº 15. As operações de cobrança de pedágio iniciaram em 18 de maio de 2014. As ações da Companhia não são negociadas em bolsa de valores.

A conclusão e emissão dessas informações trimestrais para o período findo em 31 de março de 2017 foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 08 de maio de 2017.

### 2. Base de elaboração, apresentação das informações trimestrais e resumo das principais práticas contábeis

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB” e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela CVM.

As informações referentes às bases de elaboração e apresentação das informações trimestrais, ao resumo das principais políticas contábeis e ao uso de estimativas e julgamento não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas nas Notas Explicativas às demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2016”), publicadas no dia 21 de fevereiro de 2017 nos jornais Diário Oficial do Estado do Espírito Santo e Tribuna do Espírito Santo e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br) e [www.ecorodovias.com.br](http://www.ecorodovias.com.br).

### 3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2016, não houve alterações significativas para essas informações trimestrais em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 3.f às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016. Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2017, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 3.f às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, não há impactos relevantes para a Companhia.

## Notas Explicativas

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa e bancos	<b>5.210</b>	4.197
Aplicações financeiras:		
Fundo de investimento (a)	<b>2.094</b>	9.172
Aplicações compromissadas (b)	<b>968</b>	730
Aplicações automáticas compromissadas (c)	<b>271</b>	95
	<b>8.543</b>	14.194

- (a) Fundo de investimento, que se enquadra na categoria “Renda fixa - crédito privado”, de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como principal fator de risco a variação de taxa de juros doméstica ou índice de preços, ou ambos, e que tem como objetivo buscar valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador. Podendo ser resgatado a qualquer momento, sem perda significativa de valor.

O Fundo não pode investir em operações especulativas ou operações que o exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido.

Em 31 de março de 2017 a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 22,6% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 64,0% em Operações Compromissadas 13,4% em Letra Financeira (LF).

As aplicações financeiras vinculadas a fundos de investimentos são remunerados à taxa de 100,3% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.

- (b) Os recursos vinculados às aplicações financeiras compromissadas são remunerados à taxa de 90,0% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), sem o risco de mudança significativa de valor. A referida aplicação possui liquidez imediata e por estarem vinculadas a aplicações compromissadas não geram custos de IOF e são realizadas quando há necessidade de utilização de recursos em prazos inferiores há 30 dias.
- (c) A Companhia possui aplicação financeira no Itaú Unibanco, na qual os recursos disponíveis em conta corrente são automaticamente aplicados e remunerados conforme escala de permanência e que podem variar de 10% a 20% do CDI, o grupo mantém apenas saldo mínimo nesta modalidade, e diariamente o volume excedente são alocados em aplicações mais rentáveis, mantendo esta modalidade com a taxa média de 10,0% do CDI (aplicações com permanência entre 1 e 14 dias), sem o risco de mudança significativa do valor.

### 5. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são investimentos temporários, representados por títulos de alta liquidez:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Fundo de Investimentos (a)	<b>10.720</b>	8.842
	<b>10.720</b>	8.842
Circulante	<b>2.474</b>	2.199
Não circulante	<b>8.246</b>	6.643

- (a) Os Fundos de Investimentos são remunerados à taxa média ponderada de 99,0% do CDI e reflete as condições de mercado nas datas dos balanços. Embora as aplicações possuam liquidez imediata, foram classificadas como títulos e valores mobiliários - vinculados por estarem vinculadas ao processo de liquidação das debêntures e financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES da Companhia como garantia de recursos de pagamento de juros e principal BNDES e Debêntures.

## Notas Explicativas

### 6. Clientes

Representados por pedágio eletrônico, cupons e faturas a receber de clientes pela locação de painéis publicitários, acessos e outros serviços decorrentes da utilização e exploração da faixa de domínio das rodovias.

A composição está assim representada:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Pedágio eletrônico	7.529	9.002
Cupons de pedágio	1.259	1.396
Receitas acessórias	1	2
	<u>8.789</u>	<u>10.400</u>

Não existem títulos vencidos em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

### 7. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia, correspondem a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionadas.

O resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não terá efeito adverso relevante nas condições financeiras ou nos negócios da Companhia.

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Saldo no início do período	437	270
Adições	114	44
Baixas	(99)	-
Atualização monetária	14	8
Saldo no fim do período	<u>466</u>	<u>322</u>

## Notas Explicativas

### 8. Imobilizado

	Custo		Depreciação		Residual					
	Saldos em 31/12/2015	Adições	Transferências	Saldos em 31/03/2016	Saldos em 31/12/2015	Adições	Saldos em 31/03/2016	Saldos em 31/12/2015	Adições	Saldos em 31/03/2016
Hardwares	27.937	24	(3)	27.958	(9.718)	(1.409)	(11.127)	16.831	(1.409)	16.831
Máquinas e equipamentos	9.837	15	2	9.854	(397)	(138)	(535)	9.319	(138)	9.319
Móveis e utensílios	2.147	34	1	2.182	(433)	(63)	(496)	1.686	(63)	1.686
Terrenos	968	-	-	968	-	-	-	968	-	968
Outros	1.146	-	-	1.146	(257)	(51)	(308)	838	(51)	838
	42.035	73	-	42.108	(10.805)	(1.661)	(12.466)	29.642	(1.661)	29.642
	Custo		Depreciação		Residual					
Taxas médias anuais de depreciação %	Saldos em 31/12/2016	Adições	Saldos em 31/03/2017	Saldos em 31/12/2016	Adições	Saldos em 31/03/2017	Saldos em 31/12/2016	Adições	Saldos em 31/03/2017	
20,2	28.102	41	28.143	(15.370)	(1.417)	(16.787)	11.356	(1.417)	11.356	
5,6	9.916	-	9.916	(954)	(140)	(1.094)	8.962	(140)	8.962	
10,0	1.923	-	1.923	(483)	(48)	(531)	1.440	(48)	1.392	
-	968	-	968	-	-	-	968	-	968	
18,1	1.147	-	1.147	(462)	(52)	(514)	633	(52)	633	
	42.056	41	42.097	(17.269)	(1.657)	(18.926)	23.171	(1.657)	23.171	

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 não havia bens do ativo imobilizado vinculados como garantia de empréstimos ou de processos de qualquer natureza, bem como não foram capitalizados encargos financeiros nos respectivos períodos.

A administração da Companhia efetua análise periódica do prazo de vida útil – econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas diferenças significativas na vida útil – econômica dos bens que integram o ativo imobilizado da Companhia.

## Notas Explicativas

## 9. Intangível

	Custo		Amortização		Residual	
	Saldos em 31/12/2015	Saldos em 31/03/2016	Saldos em 31/12/2015	Saldos em 31/03/2016	Saldos em 31/03/2016	31/12/2015
Contrato de concessão Intangível em andamento	359.846	359.893	(17.466)	(19.735)	(19.735)	340.158
Softwares de terceiros	43	11.939	-	-	-	11.939
	1.385	1.676	(555)	(638)	(638)	830
	361.274	373.508	(18.021)	(20.373)	(20.373)	343.253
	Custo		Amortização		Residual	
	Saldos em 31/12/2016	Saldos em 31/03/2017	Saldos em 31/12/2016	Saldos em 31/03/2017	Saldos em 31/03/2017	31/12/2016
Contrato de concessão Intangível em andamento	368.184	369.258	(26.274)	(29.435)	(29.435)	341.910
Softwares de terceiros	88.659	103.337	-	-	-	88.659
	2.046	2.247	(1.096)	(1.204)	(1.204)	950
	455.889	474.842	(27.370)	(30.639)	(30.639)	428.519
Taxas médias anuais de amortização %	Adições	Baixas	Adições	Adições	Adições	
(*)	47	-	(17.466)	(2.269)	(2.269)	
-	11.896	(219)	-	-	-	
21,7	291	-	(555)	(83)	(83)	
	12.234	(219)	(18.021)	(2.352)	(2.352)	

(\*) A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão é reconhecida no resultado, através da projeção de curva de tráfego estimada para o período de concessão, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, pois esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A taxa média de amortização em 31 de março de 2017 é de 3,43% (2,52% em 31 de março de 2016).

No período findo em 31 de março de 2017 foram capitalizados R\$2.605 de encargos financeiros (R\$0 em 31 de março de 2016).

## Notas Explicativas

### 10. Imposto de renda e contribuição social

#### a) *Tributos diferidos*

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporais entre a base fiscal de ativos e passivos e seu valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando-se a alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigente e têm a seguinte composição:

	Balço patrimonial			Resultado	
	31/12/2016	Adições	Baixas	31/03/2017	31/03/2017
Prejuízo fiscal	8.886	-	(593)	8.293	(593)
Provisão para férias e encargos diretores	203	12	-	215	12
Juros capitalizados Lei 11.637	(1.151)	(886)	-	(2.037)	(886)
Provisão para perdas cíveis e trabalhistas	135	52	-	187	52
Provisão para manutenção	4.032	1.065	-	5.097	1.065
Imposto de renda e contribuição social diferido – ativo (i)	12.105	243	(593)	11.755	
Receita (despesa) de Imposto de renda e contribuição social diferido					(350)

(i) em atendimento ao CPC32 item 73, registramos R\$11.755 no ativo não circulante.

De acordo com as projeções elaboradas pela Administração da Companhia, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não circulantes serão realizados nos seguintes anos:

	31/03/2017	31/12/2016
2017	3.759	5.250
2018	4.797	5.048
2019	1.647	602
A partir de 2020	1.552	1.205
	<b>11.755</b>	<b>12.105</b>

A Administração preparou estudo acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração futura de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios, que podem, portanto, sofrer alterações.

## Notas Explicativas

### b) Conciliação da (despesa) de imposto de renda e contribuição social

Foram registrados no resultado dos períodos os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>5.002</b>	15.186
Alíquota	<b>34%</b>	34%
Imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas vigentes	<b>(1.701)</b>	(5.163)
Despesas indedutíveis	<b>(2)</b>	6
Gratificações diretores	<b>(32)</b>	-
Outros	<b>6</b>	(45)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<b>(1.729)</b>	(5.202)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	<b>(1.379)</b>	(4.011)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	<b>(350)</b>	(1.191)
Taxa efetiva	<b>34,6%</b>	34,3%

## 11. Empréstimos e financiamentos

Credor	Vencimento final	Taxa média de juros	31/03/2017	31/12/2016
Em moeda nacional - BNDES	Abril de 2017	UMSELIC + 4,87% a.a.	57.088	55.402
Em moeda nacional - BNDES	Dezembro de 2028	TJLP + 3,84% a.a.	183.824	185.271
Em moeda nacional - BNDES	Junho de 2030	TJLP + 3,84% a.a.	66.268	66.020
Em moeda nacional – Banco Volkswagen	Dezembro de 2019	21,27% a.a.	261	278
			<b>307.441</b>	<b>306.971</b>
Circulante			<b>67.737</b>	65.170
Não circulante			<b>239.704</b>	241.801

Os vencimentos das parcelas não circulante tem a seguinte distribuição:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
2018	<b>9.689</b>	12.605
2019	<b>13.953</b>	13.904
2020	<b>15.152</b>	15.099
2021	<b>16.664</b>	16.605
Posteriores a 2021	<b>184.246</b>	183.588
	<b>239.704</b>	241.801

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Saldo inicial	<b>306.971</b>	315.740
Adições	-	339
Encargos financeiros (vide Nota Explicativa nº 19)	<b>9.275</b>	(1.306)
Pagamento principal	<b>(2.145)</b>	(14)
Juros pagos	<b>(6.660)</b>	(7.507)
Saldo final	<b>307.441</b>	307.252

## Notas Explicativas

O contrato requer a manutenção dos seguintes índices financeiros: (i) a razão entre patrimônio líquido e o passivo total deve ser superior a 20%; (ii) a razão entre a dívida líquida e o "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA" ajustado deve ser menor ou igual a 3,00 pontos, com base nas informações consolidadas da controladora EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. O contrato também possui aval da controladora.

A Companhia apresenta a seguir, o demonstrativo dos cálculos dos índices financeiros em 31 de março de 2017:

Índices financeiros	Exigido	Medido (*)
(i) PL/passivo total	> 20%	8,33%
(ii) Dívida Líquida/EBITDA ajustado	< 3,00	3,33 (**)

(\*) Índice não auditado pelos auditores independentes.

(\*\*) O referido saldo do empréstimo está no circulante.

Os subcréditos e liberações efetuadas são como segue:

Subcrédito	Total	Liberado	Amortização	Parcelas
A	188.473	188.473	6.163	150 parcelas
B1	66.237	66.237	-	150 parcelas
B2	52.483	-	-	150 parcelas
B3	117.799	-	-	150 parcelas
B4	28.388	-	-	150 parcelas
B5	22.493	-	-	150 parcelas
B6	50.485	-	-	150 parcelas
C1	54.165	-	-	150 parcelas
C2	28.231	-	-	150 parcelas
C3	99.159	-	-	150 parcelas
C4	50.671	-	-	150 parcelas
C5	26.409	-	-	150 parcelas
C6	92.762	-	-	150 parcelas
C-SOCIAL	4.389	-	-	150 parcelas
Total	882.144	254.710	6.163	

## 12. Partes relacionadas

A Companhia contrata serviços de seus acionistas ou de empresas a eles relacionadas, diretamente ou por meio de consórcio, para execução de obras de conservação, melhorias e ampliação do sistema rodoviário, e serviços de consultoria.

A Companhia está inserida no Grupo EcoRodovias tendo como controladora indireta a EcoRodovias Infraestrutura e Logística, uma sociedade por ações, listada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sendo as ações da Companhia negociadas sob a sigla "ECOR3".

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, compete ao Conselho de Administração aprovar a celebração de contratos entre a Companhia e qualquer um de seus acionistas ou controladores de seus acionistas ou empresas que sejam controladas ou coligadas dos acionistas da Companhia ou de seus acionistas controladores, sendo facultado a qualquer membro do Conselho de Administração solicitar, previamente e em tempo hábil, a elaboração de uma avaliação independente realizada por empresa especializada que revisará os termos e condições da proposta de contratação e analisará sua adequação às condições e práticas de mercado (*arm's lenght basis*).



## Notas Explicativas

Em 31 de março de 2017, os saldos relativos a operações com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

Companhia	Natureza	Ativo	
		Intangível	Passivo Contas a pagar
Circulante			
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (a)	Controladora direta	-	1.680
TB Transportadora Betumes Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	117	42
CBB Ind. e Com. de Asfaltos e Engenh. Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	679	172
Engenharia e Constr. Araribóia (f)	Outras partes relacionadas	1.887	544
Incospal Construções Pré-Fabricadas Ltda. (e)	Outras partes relacionadas	156	156
Unimar Transportes Ltda. (c)	Outras partes relacionadas	-	440
Vix Logística S.A. (d)	Outras partes relacionadas	-	474
Contek Engenharia S.A. (g)	Outras partes relacionadas	2.686	785
A.Madeiras Ind.e Com.Ltda.(h)	Outras partes relacionadas	2.625	-
<b>Total em 31 de março de 2017</b>		<b>8.150</b>	<b>4.293</b>
Total em 31 de dezembro de 2016		23.862	3.195

Demonstração do resultado		Custo dos serviços prestados	Despesas gerais e administrativas
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (a)	Controladora direta	1.270	520
Unimar Transportes Ltda. (c)	Outras partes relacionadas	1.916	-
Vix Logística S.A. (d)	Outras partes relacionadas	2.056	-
<b>Total em 31 de março de 2017</b>		<b>5.242</b>	<b>520</b>
Total em 31 de março de 2016		4.189	369

- (a) A EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. é controladora direta da Companhia que detém de 100% da investida presta serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. O valor anual dos contratos estabelecidos entre as empresas de serviços é de R\$6.770, com vigência de 12 meses, vigorando de janeiro a dezembro de cada ano.
- (b) CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e TB Transportadora de Betumes Ltda., formada pelos acionistas da parte relacionada C.R. Almeida Engenharia e Obras S.A., prestam serviços no fornecimento e transporte de material asfáltico à Companhia. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre a Companhia e a CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e TB Transportadora de Betumes Ltda. é de R\$55.382. O prazo para execução destes serviços é dezembro de 2017. Em 31 de março de 2017 há um saldo a pagar no total de R\$214, com vencimento em até 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidas garantias aos credores.
- (c) A Unimar Transportes Ltda. ("Unimar") é parte relacionada da Centaurus Participações, que possui 27,5% de participação no capital social da Companhia. O objeto do contrato entre a Unimar e a Companhia é de resgate e socorro mecânico a veículos dentro do sistema rodoviário administrado pela concessionária e a locação dos veículos para tal prestação. O valor total desse contrato é de R\$23.749 e vigência até novembro de 2018. Em 31 de março de 2017 já havia incorrido o montante de R\$474 em serviços prestados. Em 31 de março de 2017 o saldo em aberto a pagar é de R\$440.
- (d) A Vix Logística S.A. ("Vix") é parte relacionada da Centaurus Participações, que possui 27,5% de participação no capital social da Companhia. O objeto do contrato entre a Vix e a Companhia é de resgate e socorro mecânico a veículos dentro do sistema rodoviário administrado pela concessionária e a locação dos veículos para tal prestação. O valor total desse contrato é de R\$25.461 e vigência até novembro de 2018. Em 31 de março de 2017 já havia incorrido o montante de R\$23.392 em serviços prestados. O saldo em aberto de serviços já realizados é de R\$474 têm o vencimento em até 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidas garantias aos credores.
- (e) A Incospal Construções Pré-fabricadas S.A. presta serviços de fornecimento e implantação, transporte e montagem de peças pré-fabricadas para praças de pedágio ao longo da BR-101/ES. O preço global firmado para execução dos serviços contratados é de R\$3.195. O prazo para execução desses serviços foi em julho de 2016. Os saldos em aberto de serviços já realizados de R\$156 refere-se à retenção de caução.
- (f) A Engenharia e Construtora Araribóia Ltda. participa do Consórcio Construtor Eco, o qual possui 26% de participação no consórcio. O objeto do contrato entre a Araribóia e a Eco101 é a duplicação na BR-101. O prazo para execução desses serviços foi em 30 de abril de 2016. O valor total do contrato é de R\$9.134, sendo que até 31 de março de 2017 foi incorrido o montante de R\$9.126. O saldo em aberto em 31 de março de 2017 é R\$544.

## Notas Explicativas

- (g) A Contek Engenharia S.A. participa do Consórcio Construtor Eco, o qual possui 37% de participação no consórcio. O objeto do contrato entre a Contek e a Eco101 é de duplicação da BR101. O valor total desse contrato é de R\$189.862 e sua vigência é até junho de 2018, já foram incorridos R\$26.780 e há um saldo a pagar de R\$785.
- (h) A Madeira Ind. Com. Ltda. participa do Consórcio Construtor Eco, o qual possui 37% de participação no consórcio. O objetivo do contrato é a duplicação da BR101. O valor desse contrato é de R\$42.745 e sua vigência é até março de 2018, já foram incorridos R\$12.117.

### Remuneração dos administradores

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, pela direção e pelo controle das atividades da Companhia, direta ou indiretamente.

No período findo em 31 de março de 2017, foram pagos aos administradores benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, previdência privada, bens ou serviços gratuitos ou subsidiados), contabilizados na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

Não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); e (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2017 em R\$1.360.

A remuneração paga aos administradores nos períodos está demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2017</u>
Remuneração (fixa/variável)	414
Previdência privada	8
Plano de opção com base em ações	20
Remun. baseada em ações (Phantom Stock Option/Restricted Stock)	12
Assistência médica	10
Seguro de vida	1
INSS (sobre salários, plano de retenção e ILP (PSO +PRS))	123
<b>Total</b>	<b><u>588</u></b>

## Notas Explicativas

### 13. Provisão para manutenção

Os valores registrados como provisão referem-se à manutenção do sistema rodoviário, a ser realizada durante o período da concessão, ajustados a valor presente com a taxa de 11,52% ao ano, correspondente à taxa média ponderada das captações de empréstimos. Os valores são provisionados por trecho e as intervenções ocorrem, em média, a cada seis anos.

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	31/12/2015	Adição	Efeito financeiro	31/03/2016
Constituição da provisão para manutenção	9.198	2.502	-	11.700
Efeito do valor presente sobre a constituição	(5.318)	(1.465)		(6.783)
Ajuste a valor presente das realizações	235	-	289	524
	<b>4.115</b>	<b>1.037</b>	<b>289</b>	<b>5.441</b>
Não circulante	4.115			5.441

  

	31/12/2016	Adição	Efeito financeiro	31/03/2017
Constituição da provisão para manutenção	19.204	4.156	-	23.360
Efeito do valor presente sobre a constituição	(8.734)	(1.437)		(10.171)
Ajuste a valor presente das realizações	1.393	-	412	1.805
	<b>11.863</b>	<b>2.719</b>	<b>412</b>	<b>14.994</b>
Não circulante	11.863			14.994

### 14. Provisão para perdas cíveis e trabalhistas

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2016	81	-	81
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	134	19	153
(-) Pagamentos	(14)	(19)	(33)
(+) Atualização monetária	68	-	68
Saldos em 31 de março de 2016	<b>269</b>	<b>-</b>	<b>269</b>

  

	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	382	13	395
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	108	-	108
(+) Atualização monetária	45	1	46
Saldos em 31 de março de 2017	<b>535</b>	<b>14</b>	<b>549</b>

#### a) Processos cíveis

A Companhia possui processos de natureza cível, que totalizam R\$52.839 em 31 de março de 2017 (R\$44.056 em 31 de dezembro de 2016), avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

## Notas Explicativas

### b) *Processos trabalhistas*

Em 31 de março de 2017, existem processos de natureza trabalhista que totalizam R\$3.982 (R\$11.384 em 31 de dezembro de 2016), que foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

### c) *Processos tributários*

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 não existem processos de natureza tributária, os quais foram avaliados como perdas possíveis ou prováveis pelos advogados e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

## 15. Obrigações com Poder Concedente

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Taxa de fiscalização ANTT	<u>496</u>	<u>496</u>

A Companhia assumiu compromisso decorrente da concessão referente a Taxa de fiscalização: o valor anual a título de verba de fiscalização consistirá num montante de R\$3.722 divididos em 12 parcelas e deverá ser recolhido em favor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) até o 5º dia útil do mês subsequente ao vencido. A verba será reajustada anualmente, na mesma data e percentuais dos reajustes da tarifa de pedágio.

A movimentação está demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Saldo inicial	496	453
Custo (vide Nota Explicativa nº 18)	1.487	1.360
Pagamento	(1.487)	(1.360)
Saldo final	<u>496</u>	<u>453</u>

A Companhia estima o montante relacionado a seguir, em 31 de março de 2017, a cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final do contrato de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificadas.

	<u>Previsão de 2017 ao fim da concessão</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
<u>Natureza dos custos:</u>		
Melhorias na infraestrutura	1.699.172	1.698.843
Conservação especial (manutenção)	551.759	546.496
Equipamentos	337.481	334.482

## Notas Explicativas

### 16. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

O capital social da Companhia em 31 de março de 2017 é de R\$164.500 e em 31 de dezembro de 2016 é de R\$160.000, representado por 164.500.100 e 160.000.100 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal respectivamente.

Em 03 de março de 2017 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$4.500.000 (quatro milhões e quinhentos mil reais), mediante a emissão, nesta data, de 4.500.000 (quatro milhões e quinhentos) de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, no preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação.

#### b) Capital autorizado

Conforme o artigo 5º do Estatuto Social, a Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social em até 164.500.100 ações ordinárias, mediante deliberação do Conselho de Administração, observadas as condições legais para a emissão e o período do direito de preferência.

#### c) Reserva de lucros - legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do período ajustado, limitada a 20% do capital social. Em virtude dos prejuízos acumulados até 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 não há constituição de Reserva Legal.

#### d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é garantido um dividendo e/ou juros sobre o capital próprio de, pelo menos, 25% do lucro líquido do exercício ajustado, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. No período findo em 31 de março de 2017 não foram distribuídos valores a título de dividendos e juros sobre o capital próprio.

### 17. Receita líquida

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Receita com arrecadação de pedágio		
Pedágio em numerário	22.105	21.753
Pedágio por equipamento eletrônico	21.503	21.096
Vale-pedágio	2.664	2.410
	<u>46.272</u>	<u>45.259</u>
Receita de construção	16.128	11.944
Receitas acessórias	894	162
Receita bruta	<u>63.294</u>	<u>57.365</u>
Deduções da receita bruta	<u>(4.046)</u>	<u>(3.870)</u>
Receita líquida	<u>59.248</u>	<u>53.495</u>

## Notas Explicativas

Sobre a receita de construção não há incidência de impostos sobre o faturamento. Segue tabela com receitas tributáveis para análise adequada das deduções da receita.

	<b>31/03/2017</b>	<b>31/03/2016</b>
<u>Base de cálculo dos impostos</u>		
Receitas com arrecadação de pedágio	<b>46.272</b>	45.259
Receitas acessórias	<b>894</b>	162
	<b>47.166</b>	45.421
<u>Deduções</u>		
COFINS (3%)	<b>(1.415)</b>	(1.363)
PIS (0,65%)	<b>(307)</b>	(295)
ISS (2% a 5%)	<b>(2.324)</b>	(2.212)
Deduções da receita bruta	<b>(4.046)</b>	(3.870)

## 18. Custos e despesas operacionais - por natureza

	<b>31/03/2017</b>	<b>31/03/2016</b>
Pessoal	<b>6.116</b>	6.295
Conservação e manutenção	<b>3.101</b>	3.685
Serviços de terceiros (*)	<b>9.554</b>	8.890
Seguros	<b>598</b>	623
Poder Concedente (vide Nota Explicativa nº 15)	<b>1.487</b>	1.360
Provisão para manutenção (vide Nota Explicativa nº 13)	<b>2.719</b>	1.037
Custos de construção de obras	<b>16.128</b>	11.944
Depreciações e amortizações	<b>4.926</b>	4.013
Locação de imóveis e máquinas	<b>709</b>	563
Outros custos e despesas operacionais	<b>2.183</b>	2.053
	<b>47.521</b>	40.463
Classificados como:		
Custo dos serviços prestados	<b>45.424</b>	38.587
Despesas gerais e administrativas	<b>2.097</b>	1.876
	<b>47.521</b>	40.463

(\*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de assessoria e consultoria, serviços de limpeza, resgate e remoção e outros.

## 19. Resultado financeiro

	<b>31/03/2017</b>	<b>31/03/2016</b>
Receitas financeiras:		
Receita de aplicações financeiras	<b>460</b>	2.019
Variação cambial/monetária sobre empréstimos e financiamentos	<b>2.605</b>	13.333
Atual. monetária ativa	<b>18</b>	26
	<b>3.083</b>	15.378
Despesas financeiras:		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	<b>(6.702)</b>	(12.027)
Variação monetária sobre empréstimos e financiamentos	<b>(2.573)</b>	(289)
Ajuste a valor presente sobre provisão para manutenção	<b>(412)</b>	(68)
Atual. monetária obrigações fiscais	<b>(46)</b>	(2)
Outras	<b>(75)</b>	(839)
	<b>(9.808)</b>	(13.225)
Resultado financeiro, líquido	<b>(6.725)</b>	2.153

## Notas Explicativas

### 20. Lucro por ação

#### a) Lucro básico por ação

O lucro básico e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usada no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Lucro do período atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	<b>3.273</b>	9.984
Média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	<b>161.450</b>	150.000
Lucro básico por ação das operações continuadas	<b><u>0,02</u></b>	<u>0,07</u>

#### b) Lucro diluído por ação

A Companhia não possui dívida conversível em ações e não efetua diluição pelo plano de opção de ações, pois o plano de opção é da controladora EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

### 21. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

#### Gestão de capital

O Grupo EcoRodovias, no qual a Companhia está inserida, administra seu capital, para assegurar que as empresas que pertencem a ela possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido da Companhia.

A Companhia revisa semestralmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

#### Índices de endividamento

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Dívida (i)	<b>307.937</b>	307.467
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	<b>(19.263)</b>	(23.036)
Dívida Líquida	<b>288.674</b>	284.431
Patrimônio Líquido (ii)	<b>161.671</b>	153.877
Índice de endividamento líquido	<b>1,79</b>	1,85

(i) A dívida é definida pelos empréstimos e financiamentos e obrigações com Poder Concedente circulante (Nota Explicativa nº 11 e 15).

(ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

## Notas Explicativas

- A Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores a serem aplicados em cada uma delas. As aplicações financeiras são definidas como empréstimos e recebíveis.
- Aplicações financeiras: são formadas por fundos de investimentos e renda fixa, remunerados a taxa média ponderada de 98,9% do CDI, e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços.
- Clientes e fornecedores: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis e estão registrados pelos valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Empréstimos e financiamentos e obrigações com o poder concedente: classificados como outros passivos financeiros; portanto, não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos valores contratuais de cada operação.

### Valor justo de ativos e passivos financeiros

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2017 são como segue:

	<b>Classificação</b>	<b>Contábil</b>	<b>Mercado</b>
<b>Ativos</b>			
Caixa e bancos (i)	Empréstimos e recebíveis	5.210	5.210
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários (i)	Empréstimos e recebíveis	14.053	14.053
Clientes (ii)	Empréstimos e recebíveis	8.789	10.400
<b>Passivos:</b>			
Fornecedores (ii)	Outros passivos financeiros	5.674	5.674
Empréstimos e financiamentos (iii)	Outros passivos financeiros	307.441	307.441
Obrigações com Poder Concedente	Outros passivos financeiros	496	496
Phantom stock option (iv)	Outros passivos financeiros	548	548

(i) Os saldos de caixa e aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários aproximam-se do valor justo na data do balanço.

(ii) Os saldos de clientes e fornecedores possuem prazo de vencimento em até 45 dias, portanto, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia.

(iii) Os empréstimos e financiamentos aproximam-se do valor justo na data do balanço.

(iv) O valor do phantom stock option está registrado na rubrica obrigações sociais e trabalhistas.

### Gestão de riscos

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos, os quais são resumidos abaixo:

#### a) *Risco de mercado*

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam o risco da taxa de câmbio e o risco da taxa de juros.



## Notas Explicativas

### b) *Risco de taxa de juros*

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas.

A exposição da Companhia às taxas de juros de ativos financeiros está detalhada no item Gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa.

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vem aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

### c) *Risco de crédito*

Instrumentos financeiros, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito e consistem, primariamente, em caixa, equivalentes de caixa e clientes.

A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Em 31 de março de 2017, a Companhia apresentava valores a receber da empresa Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP de R\$7.447 (R\$8.878 em 31 de dezembro de 2016), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar"), registrados na rubrica "Clientes".

### d) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A controladora indireta gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:

<b>Modalidade</b>	<b>Taxa de juros (média ponderada) efetiva % a.a.</b>	<b>Próximos 12 meses</b>	<b>Entre 13 e 24 meses</b>	<b>Entre 25 e 36 meses</b>	<b>37 meses em diante</b>
BNDES	TJLP + 3,84%a.a.	33.173	35.263	35.263	322.309
BNDES	UMSELIC + 4,87%a.a.	57.196	-	-	-
Leasing	21,27%a.a.	122	122	92	-

### Análise de sensibilidade

#### Risco de variação nas taxas de juros

A análise de sensibilidade é determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no fim do período. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo o valor do passivo em aberto no fim do período.

## Notas Explicativas

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, do IPCA e do TJLP, principais indicadores das debêntures contratados pela Companhia:

Operação	Risco	Juros a incorrer (*)		
		Cenário I – provável	Cenário II – 25%	Cenário III – 50%
Juros sobre aplicações financeiras	Baixa do CDI	202	151	101
BNDES	Alta do TJLP	(23.413)	(29.266)	(35.119)
BNDES	Alta da UMSELIC	(237)	(296)	(355)
		(23.448)	(29.411)	(35.373)

Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

As taxas consideradas foram as seguintes:

Indicador	Cenário I provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
CDI	8,50%	6,38%	4,25%
TJLP	7,50%	9,38%	11,25%
UMSELIC	1,8410	2,3013	2,7615

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos

Administradores e Acionistas da

ECO101 Concessionária de Rodovias S.A.

Serra - ES

Revisamos as informações contábeis intermediárias da ECO101 Concessionária de Rodovias S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 8 de maio de 2017.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Ezequiel Litvac

Contador CRC-1SP249186/O-5